

NAS PEGADAS DA LITURGIA

APRENDENDO COM A LITURGIA

Estamos na Quaresma, tempo de penitência e conversão e de preparação para a Páscoa. E a oração é o melhor caminho para a nossa conversão. Por isso, vamos falar de dois tipos de sacramentais pelos quais podemos, através da oração e da reflexão, nos preparar para viver a nossa Páscoa: a Via Sacra e a Via Matris.

VIA SACRA OU VIA CRUCIS

A Via Sacra ou Via Crucis é o trajeto, seguido por Jesus Cristo carregando a cruz e que vai do Pretório ao Calvário. O exercício da Via Sacra consiste em que os fiéis percorram mentalmente a caminhada de Jesus a carregar a cruz, desde seu julgamento até o monte Calvário, meditando simultaneamente a Paixão de Cristo.

Tal exercício, muito usual no tempo da Quaresma, teve origem na época das Cruzadas (do século XI ao Século XIII): os fiéis, que então percorriam os lugares sagrados da Paixão de Cristo, na Terra Santa, quiseram reproduzir no Ocidente a peregrinação feita ao longo da Via Dolorosa em Jerusalém. Já que a peregrinação aos lugares santos da Palestina é um ideal para os cristãos, porém não realizável por todos. A Igreja consentiu que os fiéis pratiquem uma peregrinação em espírito, enriquecida de graças semelhantes às que estão anexas a uma verdadeira peregrinação.

O número de estações, passos ou etapas dessa caminhada, foi sendo definido paulatinamente, chegando à forma atual, de quatorze estações, no século XVI. O Papa João Paulo II introduziu, em Roma, a mudança de certas cenas desse percurso não relatadas nos Evangelhos por outros quadros narrados pelos evangelistas. A nova configuração ainda não se tornou geral.

O exercício da Via Sacra tem sido muito recomendado pelos Sumos Pontífices, pois ocasiona frutuosa meditação da Paixão do Senhor Jesus.

VIA MATRIS

A Via Matris Dolorosae (O caminho da Mãe das Dores) ou simplesmente Via Matris (o caminho da Mãe) é um exercício de piedade, no qual a pessoa ou um grupo de fiéis, caminhando numa via pública ou no interior da igreja, vai meditando as dores que a Virgem Maria, mãe e cooperadora do Salvador, sofreu durante a vida, no cumprimento de sua missão.

Desde o século XVI, surgiram algumas formas da Via Matris, porém sua forma atual não é anterior ao século XIX.

A intenção fundamental da Via Matris é considerar toda a vida de Maria, desde a profecia de Simeão até a morte e sepultamento do Filho, como um caminho de fé e de dor. Na Via Matris, esse caminho está articulado em “sete estações”, que representam as sete dores de Maria.

Primeira Dor: Apresentação de seu Filho no templo.

Segunda Dor: A fuga para o Egito.

Terceira Dor: Perda do Menino Jesus no Templo.

Quarta Dor: Doloroso encontro no caminho do Calvário.

Quinta Dor: Aos pés da Cruz.

Sexta Dor: Uma lança atravessa o Coração de Jesus.

Sétima Dor: Jesus é sepultado.

O exercício de piedade da Via Matris se harmoniza bem com o tempo quaresmal. Como a dor de Maria tem sua causa nas injustiças que Cristo sofreu por parte dos homens, a Via Matris remete constante e necessariamente ao mistério da Paixão de Cristo.

CONCLUSÃO

Em nossa paróquia, durante toda a Quaresma haverá Via Sacra às segundas e sextas-feiras e Via Matris às quartas-feiras, sempre às 18h45min, na igreja.

Reserve um tempo e participe de um desses ritos. A via Sacra se renova em cada um de nós, pois tudo o que fizeram com Jesus, às vezes, nós fazemos com os outros e os outros nos fazem. Quantas vezes julgamos os outros, lavamos nossas mãos, crucificamos as pessoas com nossas palavras ou gestos. Essa reflexão nos ajuda muito nesse tempo de penitência e conversão, para que possamos mudar e renascer como pessoas novas nessa Páscoa.

